



**ALOPÉCIA EM
CRIANÇAS/ADOLESCENTES
A FAZER TRATAMENTO DE
QUIMIOTERAPIA**

**SERVIÇO DE
PEDIATRIA**



IPOPORTO

INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA DO PORTO FG, EPE

Rua Dr. António
Bernardino de Almeida
4200-072 Porto

Internamento: 225 084 092

Consulta: 225 084 078

Geral: 225 084 000

Farmácia ambulatório (ext): 2211

Posto 5 (ext): 3481

www.ipoport.pt
pediatria@ipoport.min-saude.pt

Versão 1 | abril 2022



IPOPORTO

INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA DO PORTO FG, EPE

Para cuidar de si!

ALOPÉCIA EM CRIANÇAS/ADOLESCENTES A FAZER QUIMIOTERAPIA

Quando se realizam tratamentos de quimioterapia é frequente acontecer a queda de cabelo.

A finalidade da quimioterapia é a destruição das células malignas de rápido crescimento. As células do cabelo, que são de crescimento rápido, são automaticamente afetadas pela quimioterapia.

O cabelo pode cair gradualmente ou de uma só vez. A perda de cabelo é uma experiência desafiadora, tanto a nível emocional como psicológico, pois afeta a autoimagem e a qualidade de vida. É temporária, não surge imediatamente após o primeiro tratamento, e o cabelo volta a crescer no final do tratamento.

Esta experiência pode não ser traumática para os mais pequenos, mas para os adolescentes/jovens tem um efeito devastador.

A perda de cabelo, muitas vezes, inicia-se com a sensação de formigueiro e desconforto a nível do couro cabeludo, à qual se segue o desprendimento do cabelo da raiz.

O impacto da queda poderá ser menor se optar por um corte de cabelo curto antes de iniciar o tratamento. Esta é a melhor forma de evitar que o peso do mesmo arranque a raiz.

Cuidados antecipatórios à perda de cabelo

- ▶ Utilizar uma escova de cabelo macia ou um pente de dentes largos;
- ▶ Usar shampoos suaves com ph neutro (para bebés) e aplicar um creme amaciador;
- ▶ Evitar secar o cabelo com temperaturas elevadas e o secador muito próximo do cabelo;
- ▶ Evitar o uso de gel, colorações, permanentes e outras técnicas agressivas;
- ▶ Utilizar fronhas com tecidos macios.

Quando a alopecia é total aconselha-se:

- ▶ Usar lenços, gorros, chapéus, bonés, turbantes, perucas ou simplesmente nada;
- ▶ Usar protetor solar se o couro cabeludo estiver exposto;
- ▶ Cobrir a cabeça nos meses mais frios para evitar a perda de calor;
- ▶ Procurar uma casa especializada se optar pelo uso de peruca. Deve fazê-lo nas primeiras duas semanas após ter iniciado a quimioterapia (ou antes), de modo a que a escolha e o aconselhamento possam ser melhor orientados tendo em conta o cabelo e penteado originais;
- ▶ Evitar o uso permanente de peruca para que o couro cabeludo possa “respirar” e o risco de irritações da pele seja menor.

